

Revisão de norma CISPR contempla inversores fotovoltaicos para reduzir interferências eletromagnéticas



A norma técnica CISPR-11 (Equipamentos Industriais, Científicos e Médicos. Características de Distúrbios em Rádio Frequência. Limites e Métodos de Medição) foi revisada em 2015 e será mais adequadamente aplicada a dispositivos eletrônicos como os inversores de energia solar. Após os votos positivos dados pelos organismos normativos internacionais, a CISPR 11 agora dispõe de sua versão 6.0, disponível na IEC Webstore como RLV – Redline Version, na qual são destacadas as modificações em relação à versão anterior. Entre os limites revistos está o de 74 dBuV entre 500 kHz e 30 MHz, inclusive para conexões DC e também para sistemas até 20 kVA em ambiente residencial (Classe B).

Este é resultado de um trabalho de mais de 5 anos desenvolvido pela IARU, a União Internacional de Radioamadores junto à IEC, a Comissão Eletrotécnica Internacional e o CISPR, Comitê Internacional Especial de Perturbações Eletromagnéticas, responsável pela redação e atualização das normas técnicas internacionais no tocante à Compatibilidade Eletromagnética. “No entanto o trabalho não termina aqui”, declarou Thilo Kooz, DL9KCE, Coordenador de EMC da IARU. “Os limites são válidos para as condições de emissividade em plantas estudadas em modelos computacionais. É possível que, após a fase de validação, os limites sejam reajustados. Porém eles já contemplam um nível razoável de proteção à recepção em Ondas Curtas”.

A IARU foi fundada em Paris em 1925 com objetivo de representar internacionalmente os radioamadores. Ela é composta por associações nacionais de rádio, que por sua vez representam os radioamadores perante os governos locais.

A IARU está ativa em fóruns da UIT, a União Internacional de Telecomunicações nas Nações Unidas, em organismos continentais correlatos como a CITEL, a Comissão Interamericana de Telecomunicação da Organização dos Estados Americanos, bem como em associações técnicas profissionais como a IEEE, o Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos.

No Brasil a LABRE, a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, é a entidade-membro da IARU. Fundada em 1934 como fusão de associações congêneres originadas desde 1926, a LABRE configura entre as mais tradicionais entidades de representação de um setor civil das telecomunicações no Brasil.

A LABRE dispõe de um grupo *ad-hoc* de Gestão e Defesa Espectral (LABRE/GDE) que atua institucionalmente em temas relacionados a interferências e organização espectral. A LABRE é entidade de utilidade pública federal, presente em várias comissões de estudos na Anatel, Inmetro, ABNT/Cobei, ABRAC e OAB.

Maiores informações em <http://www.iaru.org> e <http://www.radioamadores.org>

LABRE/GDE, 18 de junho de 2015.

Com DARC: Norm zu Photovoltaik-Wechselrichtern verschafft Linderung bei der Störsituation.

<http://www.radioamadores.org>